

Molusco contagioso: caso clínico de lesão atípica

Natália M. Mildner¹; Catarina R. e Silva¹; Elvira C. Assumpção¹; Luiz Alberto F. de Lima.¹

*¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)
Rua Jorge de Lima, 113, 3º Andar. Trapiche da Barra, Maceió/AL*

O Molusco contagioso é uma afecção cutânea comum, benigna e autolimitada em crianças. O vírus pertence à família *Poxviridae* e acomete qualquer local da pele mas são mais comuns nas pregas cutâneas e região genital. Objetivo deste trabalho é mostrar a exuberância e possibilidade de diagnósticos diferenciais de um quadro de infecção cutânea viral em paciente imunossuprimido. Para este fim foram realizadas consultas ambulatoriais e biópsia cutânea com extração de 1 fragmento em região temporal esquerda. Paciente é um homem, 37 anos, HIV + em tratamento com TARV há 6 meses, professor, natural de Murici-AL, solteiro e acompanha no ambulatório dermatologia e infectologia no SAE. Na primeira consulta foram observadas lesões papulosas sem umbilicação central em toda face (+hemiface direita) que o paciente apresenta há 4-5 meses. Deste modo foi levando hipóteses como tricoepitelioma, milium, xantoma eruptivo, herpes simples e molusco contagioso. Como comorbidades é Etilista e tabagista, carga viral 43 cópias e CD4 153. O histopatológico evidenciou Molusco contagioso. Como conduta foi prescrito Peróxido de Benzoila a 5% aplicar na face 2x/dia e Cimetidina 200mg 180 cp tomar 1cp VO 12/12h. Em 3 meses o paciente retorna com melhora parcial das lesões. Sem necessidade de curetagem. Desta forma, podemos perceber que a biópsia excisional nos auxiliou no diagnóstico e que o tratamento com queratolítico tópico pode ser uma opção terapêutica para a patologia em questão.

Palavras-chave: molusco contagioso, imunossupressão, lesão papulosa.